

“AQUELE QUE DESEJA SER ESPIRITUAL...”

1 Coríntios 3:1-3

Como nós definimos uma pessoa “espiritual”? A que ora mais? A mais calada e que não cria problemas na igreja? A que não falta a nenhuma reunião e é “amicíssima” do pastor? A freqüentadora de vigílias e que jejua duas vezes por semana? A que não falha nos dízimos e nas ofertas?

A experiência mostra que mesmo praticando tais coisas, nós podemos não estar crescendo e nos fortalecendo espiritualmente. A igreja em Corinto era organizada, manifestava os dons do espírito, conhecia as doutrinas de Cristo, pois ela teve grandes mestres. Entretanto, era uma igreja carnal, segundo as palavras de Paulo no texto bíblico que lemos.

A espiritualidade de uma pessoa ou igreja, não se mede pela quantidade de ações religiosas que pratica e sim, pelo seu grau de compromisso com Cristo Jesus. Todos os exercícios espirituais devem surgir em função desse compromisso. Pessoas ou igrejas espirituais se comprometem com Cristo no seguinte modo:

Primeiro. O compromisso de se dedicar a Deus, antes de ser feliz. John Wesley reclamava dos que vinham às reuniões da igreja só para desfrutar da alegria da religião, em vez de crescerem na santidade. A abundante alegria que Deus dá sempre virá após a dedicação e a obediência.

Segundo. O compromisso daquele que quer ver a glória de Deus promovida através da sua vida, mesmo que isso implique em sofrimentos, desonra e perdas temporárias.

Terceiro. O compromisso de “tomar própria cruz”. O maior desejo dessa pessoa é ligar-se à Pessoa de Cristo, submissão ao Senhorio de Jesus e obediência aos Seus mandamentos.

Quarto. O compromisso de ver todas as coisas do ponto de vista de Deus. O homem natural olha “para” as coisas de um modo superficial; entretanto, Deus olha “para” elas e “através” delas.

Quinto. O compromisso com a eternidade. A pessoa desafia a si mesma a viver em retidão, pois sabe que comparecerá diante do Grande Juiz.

Sexto. O compromisso de usar a sua vida para fazer com que outras pessoas progridam no Senhor. Ele aprende para compartilhar a vida do alto às pessoas.

Sétimo. O compromisso de julgar as coisas com o peso da eternidade. A pessoa prefere ser útil a ser famosa, servir a ser servida.

A pessoa ou igreja que é espiritual será reconhecida pelos frutos que gera, pois foi assim que Jesus ensinou:  ¹⁸ A árvore boa não pode dar frutos ruins, nem a árvore ruim pode dar frutos bons. ¹⁹ Toda árvore que não produz bons frutos é cortada e lançada ao fogo. ²⁰ Assim, pelos seus frutos vocês os reconhecerão! ²¹ Nem todo aquele que me diz: ‘Senhor, Senhor’, entrará no Reino dos céus, mas apenas aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos céus. (Mt.7:19-21 NVI)